

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
CURSO DE PEDAGOGIA

DÉBORA FRANCISCHINI BOIAN

**A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO: ANÁLISE
DOS TRABALHOS APRESENTADOS NA ANPED**

MARINGÁ

2012

DÉBORA FRANCISCHINI BOIAN

**A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO: ANÁLISE
DOS TRABALHOS APRESENTADOS NA ANPED**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,
apresentado ao Curso de Pedagogia, como
requisito parcial para cumprimento das
atividades exigidas na disciplina do TCC.

Orientação: Prof^ª Dra Marta Sueli de Faria
Sforni

Coordenação: Prof. Msa. Aline Frollini
Lunardelli Lara

MARINGÁ

2012

DÉBORA FRANCISCHINI BOIAN

**A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO: ANÁLISE
DOS TRABALHOS APRESENTADOS NA ANPED**

**Prof^ª Dra Marta Sueli de Faria Sforzi
Orientadora**

Profa. Dr. João Luiz Gasparin

Profa. Dra. Luciana Figueiredo Lacanallo

Dedico este trabalho especialmente a minha família, pelo apoio e incentivo aos meus estudos.

Também dedico essa pesquisa a todos os profissionais da educação para que se sintam incentivados a se tornarem pesquisadores e busquem possibilitar aos seus alunos um processo de ensino que desenvolva as funções psicológicas superiores.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus e ao meu Santo Expedito, o santo dos estudantes, por todas as bênçãos em minha vida. Por estar conseguindo realizar este sonho de ser uma pedagoga formada pela Universidade Estadual de Maringá. Obrigada Senhor!

Agradeço a minha família e a todos os meus amigos pelo apoio e incentivo aos meus estudos.

A todos os professores que durante o curso me transmitiram seus saberes, em especial à Profa. Dra. Marta Sueli de Faria Sforzi por ter me orientado neste trabalho, pois sem seus conhecimentos e ajuda isso não se concretizaria. Agradeço à Profa. Ms. Leila Pessoa da Costa por ter me orientado no PIC e ter me possibilitado adquirir novos conhecimentos e também à Profa. Maria Angélica Olivo Francisco Lucas por ter me possibilitado a participação no PIBID, um projeto que com certeza contribuiu muito para a minha formação acadêmica.

Também em especial à Profa. Luciana Figueiredo Lacanallo e ao Prof. João Luiz Gasparin por terem aceitado participar da minha banca examinadora e dizer-lhes que a escolha por contar com eles nesse momento de conclusão de curso foi em razão das suas importantes atuações e contribuições para a minha formação durante o curso de Pedagogia.

Muito Obrigada!

RESUMO

A Teoria Histórico-Cultural é bastante estudada nos cursos de formação de professores. O fato de essa teoria considerar que o desenvolvimento psíquico não é hereditário, mas formado socialmente, delega a escola, como parte do entorno social, um papel preponderante no desenvolvimento dos sujeitos. Apesar da importância dessa teoria para educação, ela é uma teoria do campo da psicologia e que pode contribuir com o trabalho escolar se dialogar com o campo educacional. Assim, nosso objetivo, com a presente pesquisa, foi o de analisar como essa teoria está sendo estudada e apropriada no âmbito acadêmico nas pesquisas em educação. Para tanto, tomamos como objeto de análise artigos apresentados nas reuniões anuais da ANPEd (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação) no período de 2008 a 2011. O levantamento de dados serão apresentados de forma quantitativa por meio de tabelas e de forma qualitativa por meio da análise dos respectivos artigos buscando os conceitos da teoria e obras mais encontradas nas referências bibliográficas. Os resultados apontam que a maioria dos artigos apresentados no referido evento limita-se à discussão acerca dos princípios teóricos de Vygotski, sendo poucos os trabalhos que, pautados nessa perspectiva, procuram avançar no sentido de buscar formas de intervenções educativas que favoreça o desenvolvimento dos estudantes. Assim, apontamos a necessidade de os pesquisadores na área de educação realizarem estudos que tenham como norte o trabalho pedagógico, assim pedagogia e psicologia podem oferecer elementos que permitam a organização de um ensino que promova a aprendizagem e desenvolva as funções psicológicas superiores dos alunos.

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural; Pesquisa educacional; ANPEd.

ABSTRAT

The Historical- Cultural Theory is widely studied in teacher training courses. The fact of this theory consider that psychic development is not hereditary, but socially formed, delegates the school, as part of the social environment a major role in the development of the subject. Despite the importance of this theory to education, it is a theory of the psychology field and can contribute with school work if dialogue with the educational field. So, our goal, with this research, was to examine how this theory is being studied and appropriate in the academic research in education. We take as the object of analysis papers presented at annual meetings of ANPEd (National Association of Graduate Studies and Research in Education) in the period from 2008 to 2011. The data survey will be presented in a quantitative way through tables and qualitatively by analyzing the respective articles searching theory concepts and works most often found in the references. The results show that most of the papers presented at this event are limited to ownership of Vygotski ideas in its theoretical foundation, only a few have, based on this perspective, seeking progress towards finding ways of educational interventions to promote the development of students. Thus, we point to the need for researchers in education to conduct studies that have refences as the pedagogical work, so pedagogy and psychology can provide evidence that allows the organization of a education to promotes learning and develops students' higher psychological functions.

Keywords: Historical-cultural Theory; Educational research; ANPEd.

SUMÁRIO

1- LISTA DE SIGLAS	9
2-INTRODUÇÃO	10
3- TEORIA HISTÓRICO CULTURAL E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO	13
4- METODOLOGIA	16
5 -PROCEDIMENTOS	17
5.1 SELEÇÃO DE ARTIGOS.....	17
5.2 ARTIGOS POR ANO.....	20
5.3 ARTIGOS POR GT.....	22
5.4 ARTIGO POR ESTADO/ INSTITUIÇÃO.....	26
5.5 OBRAS PRESENTES NOS ARTIGOS.....	28
6- APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	31
7- CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
8-REFERÊNCIAS	35
9-ANEXOS	38
Tabela 2008	38
Tabela 2009	55
Tabela 2010	74
Tabela 2011	92

1- LISTA DE SIGLAS

ANPEd **Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação**

THC **Teoria Histórico- Cultural**

GTs **Grupos de trabalhos**

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quadro Geral de artigos apresentados na ANPEd no período de 2008 a 2011.....17

Tabela 2: Quantidade de instituições presente nos artigos da ANPEd.....27

Tabela 3: Quantidade de obras presentes nos artigos selecionados.....28

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Quantidade total de artigos apresentados por ano e quantidade de artigos com referência da Teoria Histórico-Cultural.....20

Gráfico 2: Total de artigos apresentados no período de 2008 a 2011 e total de artigos que apresentam em suas referências bibliográficas obras da THC.....21

Gráfico 3: Quantidade total de artigos apresentados no GT de Didática no período de 2008 a 2011 e quantidade de artigos que possuem referências da THC.....22

Gráfico 4: Quantidade total de artigos apresentados no GT de Educação de Crianças de Zero a seis anos no período de 2008 a 2011 e quantidade de artigos que possuem referências da THC.....23

Gráfico 5: Quantidade total de artigos apresentados no GT de Formação de professores no período de 2008 a 2011 e quantidade de artigos que possuem referências da THC.....	23
Gráfico 6: Quantidade total de artigos apresentados no GT de Alfabetização, leitura e escrita no período de 2008 a 2011 e quantidade de artigos que possuem referências da THC.....	24
Gráfico 7: Quantidade total de artigos apresentados no GT de Educação Fundamental no período de 2008 a 2011 e quantidade de artigos que possuem referências da THC.....	24
Gráfico 8: Quantidade total de artigos apresentados no GT de Educação Especial no período de 2008 a 2011 e quantidade de artigos que possuem referências da THC.....	25
Gráfico 9: Quantidade total de artigos apresentados no GT de Psicologia da Educação no período de 2008 a 2011 e quantidade de artigos que possuem referências da THC.....	25
Gráfico 10: Quantidade de artigos nos GTS.....	26

2-INTRODUÇÃO

Atualmente a teoria Histórico-Cultural está sendo incorporada em muitas propostas educacionais brasileiras, como nos estudos de, Libâneo e Freitas (2012), Sforzi e Galuch (2006). Esses autores apresentam em suas pesquisas a teoria como um pressuposto teórico-metodológico para a organização do trabalho pedagógico.

Para que seja possível compreendermos essa relação entre uma teoria do campo da psicologia e a educação, é indispensável remetermos a sua origem, buscando compreender as circunstâncias históricas em que foi desenvolvida e como ela atualmente contribui para o debate na educação escolar.

Segundo Tuleski (2008, p.29), “Vygotski não elaborou sozinho a Teoria Histórico-Cultural. Estiveram também presentes Alexis Leontiev e Alexander Romanovich Luria”. Esses autores em seus estudos objetivaram compreender o desenvolvimento do psiquismo humano, para isso realizaram investigações sobre as funções psicológicas superiores, a relação entre pensamento e linguagem, o desenvolvimento cognitivo do ser humano na filogênese e na ontogênese e a formação de conceitos, buscando sempre considerar a prática e o meio social em que o indivíduo vive.

Lev Semyonovitch Vygotski¹ nasceu em 5 de novembro de 1896, na cidade de Orsha na Bielorrússia, sua primeira graduação aconteceu no ano de 1917 na Universidade de Moscou. Apesar de ter produzido muitas obras o autor não viveu por muito tempo, morreu aos 37 anos em 11 de junho de 1934, devido à tuberculose.

Sua carreira como psicólogo foi iniciada após a Revolução Russa, no ano de 1917. Para ele, a sociedade Russa pós-revolucionária vivia precariedade na psicologia, isso devia ao fato de que as escolas de psicologia existentes naquele momento não possuíam uma teoria única sobre os processos psicológicos humanos. Para buscar a solução desse problema que o inquietava, Vygotski criou uma psicologia geral baseada em princípios do materialismo histórico dialético.

O materialismo histórico-dialético foi criado por Karl Marx, este é considerado um sociólogo clássico que com seus estudos contribuiu para análises referentes à relação entre

¹Na bibliografia existente o nome Vygotski é encontrado grafado de várias formas: Vigotski, Vygotsky, Vygotskii, Vigotskji, Vygotski, Vygotsky. Optou-se aqui por empregar a grafia Vygotski, mas preservou-se, nas indicações bibliográficas, a grafia adotada em cada uma delas.

sociedade capitalista e a educação. Essa ideia é afirmada pelo autor Cassin (2008), a qual diz Karl Marx apresentou em

[...] seus escritos referências críticas ao papel da educação na sociedade capitalista e propostas de uma nova educação que contribua na luta pela superação da sociedade capitalista e a construção de uma sociedade que supere as relações sociais de produção capitalista (CASSIN, 2008, p. 151).

A busca de interpretação dos fenômenos com base na materialidade dos mesmos faz-se presente também na produção de Vygotski que, em seus estudos, buscou entender as questões psicológicas dos seres humanos por meio das relações sociais e históricas em que o indivíduo está inserido. Partindo desse pressuposto, Vygotski (2006) investigou o processo de desenvolvimento do psiquismo humano, identificando os elementos que promovem o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, como a mediação, a linguagem, o uso de signos e instrumentos.

Segundo Luria,

Influenciado por Marx, Vygotski concluiu que as origens das formas superiores de comportamento consciente deveriam ser achadas nas relações sociais que o indivíduo mantém com o mundo exterior. Mas o homem não é apenas um produto de seu ambiente é também um agente ativo no processo de criação deste meio (LURIA, 2006, p.25).

Dessa forma, para entendermos os estudos de Vygotski é indispensável que consideremos os princípios e a influência da teoria marxista na fundamentação das teses da Teoria Histórico- Cultural.

As divulgações dos princípios da Teoria Histórico-Cultural não se limitaram a Rússia, eles também se expandiram para outros países, dentre eles o Brasil. Conforme Libâneo e Freitas (s/d,p.2) “No Brasil, a teoria de Vygotsky chegou lentamente a partir da segunda metade da década de 1970”.

Algumas barreiras surgiram nos estudos da teoria de Vygotski no Brasil, dentre elas as traduções, que não foram diretamente dos originais russos. Em sua maioria as obras foram traduzidas da língua inglesa para a portuguesa. Foi o que ocorreu com as obras “A formação social da mente” traduzida em 1984 e “Pensamento e Linguagem” traduzida no ano de 1987. Essas traduções de obras de autores russos, ou seja, da produção científica originária de um

país de esquerda, somente foi possível na década de 1980, quando se iniciou o processo de redemocratização no Brasil.

Nos primeiros anos da presença da Teoria Histórico-Cultural no Brasil, muitos estudos pautados nesse referencial teórico apoiavam-se apenas nas traduções das duas obras acima citadas, o que significa uma apropriação restrita das ideias de Vygotski, já que a sua obra é bastante vasta, mas, naquele momento, inacessível a quem não tinha domínio da língua russa. A nossa dúvida é: atualmente, quantas outras traduções já estão disponíveis, elas servem de subsídios às pesquisas ou as obras utilizadas continuam sendo as primeiras traduções? Em quais áreas educacionais a Teoria Histórico-Cultural tem se feito mais presente? Em busca de resposta a essas questões, temos como objetivo neste trabalho analisar de que forma essa abordagem esta sendo apresentada e estudada atualmente no âmbito acadêmico.

Para a realização deste trabalho buscamos como fonte as reuniões anuais da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), pois esta,

[...] tem por finalidade o desenvolvimento e a consolidação da pós-graduação e da pesquisa na área de Educação no Brasil. Ao longo dos anos, tem se projetado no país e fora dele, como um importante espaço de debate das questões científicas e políticas da área, constituindo-se em referência maior na produção e divulgação do conhecimento em Educação.²

Assim, a escolha por analisar os artigos acadêmicos apresentados neste referido evento, foi por considerar que ele possui um nível conceituado no país, tendo como principal objetivo a socialização das pesquisas realizadas no país em nível de pós-graduação *stricto sensu*. Na ANPEd, portanto, revela-se um panorama atual dos rumos tomados pela pesquisa educacional, em nível nacional, constituindo-se em evento privilegiado para coleta de dados que nos ajude a responder às indagações anteriormente expostas.

Para exposição dos resultados da pesquisa, o presente relatório que está organizado em tópicos, conforme segue: a importância da Teoria Histórico-Cultural na Educação; os dados obtidos referente aos artigos que apresentam a teoria de Vygotski, em sua fundamentação ou em suas referências bibliográficas e, por fim, a discussão sobre de que forma a THC está sendo abordada nas produções científicas brasileiras.

² Disponível em < <http://www.ANPEd.org.br/internas/ver/sobre-a-ANPEd?m=1> >

3- TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO

Embora a Teoria Histórico-Cultural seja do campo da psicologia e não esteja diretamente direcionada ao âmbito educacional, o que verificamos em muitos estudos realizados por importantes pesquisadores como, Gasparin (2009) com seu livro “Uma didática para a pedagogia histórico-crítica”; Sforni (2003) na obra “Aprendizagem conceitual e organização do ensino: contribuições da teoria da atividade” e Libâneo (1990) no livro “Didática”, dentre outros pesquisadores, constataram que essa abordagem apresenta fundamentos teóricos que contribuem para o trabalho do professor no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Que elementos dessa teoria são significativos para a interface com a educação? Para pensar sobre isso é importante explicitar alguns conceitos fundamentais presentes na produção de Vygotski.

A Abordagem Histórico-Cultural não foi elaborada somente por Vygotski, ela também contou a colaboração de estudos de Luria, Leontiev, Elkonin, Galperin, Davydov, entre outros. Mas, como esses autores produziram diversas obras, cujo tempo para estudo extrapolariam os limites temporais estabelecidos para a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso, optamos por delimitar nossos estudos aos fundamentos teóricos de Vygotski (2006, 2007, 2001, 2004, 1996). Segundo Oliveira,

Vygotsky dedicou-se, principalmente, o estudo daquilo que chamamos de funções psicológicas superiores ou processos mentais superiores. Isto é, interessou-se por compreender os mecanismos psicológicos mais sofisticados, mais complexos, que são típicos do ser humano e que envolvem o controle consciente do comportamento, a ação intencional e a liberdade do indivíduo em relação às características do momento e do espaço presentes (OLIVEIRA, 1997, p. 26).

Essas funções são caracterizadas por possuírem mecanismos mais sofisticados do que as funções elementares. Elas exigem a ação intencional por parte dos sujeitos, portanto, afastam-se das ações instintivas, automáticas. Para tanto, o desenvolvimento dessas funções acontece dependendo da interação do sujeito com o meio social, pois nesse contato ele passa a fazer uso de signos, os quais dirigem e controlam as ações psicológicas.

De acordo com Antonio (2008, p.12) “A Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, em sua gênese, pressupõe uma natureza social da aprendizagem, ou seja, é por meio das interações sociais que o indivíduo desenvolve suas funções psicológicas superiores”.

Dessa forma, o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, não ficam restritas ao organismo biológico do indivíduo. Seu desenvolvimento, segundo os estudos de Vygotski (2006), depende da aquisição da linguagem e da forma que o indivíduo internaliza os meios e operações historicamente produzidos e culturalmente organizados.

Assim, para o autor, o homem se difere dos demais animais por possuir processos mentais superiores. De acordo com Facci, Tuleski e Barroco (2009), para compreender esses processos tipicamente humanos, Vygotski investigou o desenvolvimento psíquico por meio de estudos da pré-história do homem, isto é, suas raízes históricas, biológicas e culturais, direcionando seus estudos sobre a filogênese e a ontogênese, a primeira refere-se a toda a história da humanidade, a sua origem e evolução da espécie. A segunda denominada como ontogênese esta diretamente ligada à evolução do indivíduo e seu desenvolvimento psíquico. Esse processo é explicado por Tuleski e Eidth:

A Psicologia Histórico-Cultural compreende que o desenvolvimento humano em sua ontogênese supera [por incorporação] os fatores biológicos com a convergência das linhas de desenvolvimento do pensamento e da fala, esta última passando a servir ao intelecto, por meio do pensamento verbal (TULESKI; EIDT, 2007, p.4).

Ao longo do desenvolvimento da sociedade o homem realizou diversas criações e apropriações de bens culturais e materiais, ou seja, a sua formação e desenvolvimento sócio-cultural permitiram-lhe que a reprodução de aptidões e propriedades esteja diretamente ligada a esta espécie.

Atualmente, dentre diversos estudos como apresentaremos no decorrer do trabalho, considera-se que para um indivíduo se apropriar de conhecimentos produzidos pela humanidade e desenvolver suas funções mentais superiores, cabe a escola atuar como mediadora entre esses conhecimentos socialmente produzidos. Como salientam Galuch, Palangana e Sforini:

Se as funções mentais são socializadas e reconstruídas por meio da comunicação, do inter-relacionamento, então, na escola, é preciso estar atento a qualidade das informações, do saber mediado na relação professor/aluno, uma vez que esse saber carrega em si potencialidade termos de formação. O conteúdo escolar transforma-se em funções mentais, afetivas, psíquicas em geral, as quais compõem os fundamentos do pensamento (GALUCH, PALANGANA e SFORNI, 2002, p. 115)

Sendo assim, cabe à escola possibilitar um ensino de qualidade, ou seja, que desenvolva as potencialidades máximas de seus alunos. Para isso, é preciso que o professor atente à sua prática, trabalhando como mediador no conhecimento dos educandos, isto é, atuando na zona de desenvolvimento proximal, contribuindo para o processo de humanização, objetivando a apropriação por parte dos alunos dos conhecimentos acumulados construídos pela humanidade, atribuindo caráter social à educação.

Como enfatiza Antonio (2008, p.16) “[...] o ensino precisa ser organizado com procedimentos adequados, de maneira tal, que possibilite aprendizagens significativas as quais promovam o desenvolvimento das funções psíquicas dos educandos”.

Desse modo, a educação escolar diferencia-se de outras formas de educação, como a familiar, pois a sua finalidade é a produção intencional da humanidade no indivíduo. Portanto, Vigotski acreditava que o desenvolvimento humano e a educação são dois fenômenos que caminham juntos, que não podem ser separados.

Durante minhas experiências de estágio, ao questionar alguns professores em relação à teoria que fundamentavam suas práticas, foi possível observar que em suas falas eles apresentam a Teoria Histórico-Cultural como aporte teórico-metodológico, mas em suas práticas educacionais essa relação entre teoria e prática não se faz presente. Isso se deve, em parte, ao fato de não ficar claro o que seria organizar o ensino dos conceitos das diferentes áreas do conhecimento com base nesse referencial, ou seja, ainda existe dificuldade em relacionar a psicologia com a didática ou metodologia de ensino.

Consideramos necessário que para acontecer essa interligação, os cursos de formação de professores, pesquisadores e pedagogos devem realizar estudos aprofundados sobre a teoria, para assim perceberem que a pedagogia e a psicologia no âmbito escolar podem criar laços para organizar intervenções pedagógicas que favoreçam a aprendizagem e, conseqüentemente, o desenvolvimento das funções psicológicas superiores dos alunos.

Com esses pressupostos, buscaremos ao longo do trabalho analisar de que forma esses princípios da THC, estão sendo estudados e apresentados nas pesquisas educacionais. Sendo assim, nos próximos tópicos apresentaremos todo o procedimento metodológico para alcançarmos os objetivos propostos.

4 METODOLOGIA

Como já exposto, para a realização do presente trabalho foram analisadas as produções científicas apresentadas nas reuniões da ANPEd³(Associação Nacional de Pós – Graduação e Pesquisa em Educação), no período de 2008 a 2011, tendo como principal objetivo identificar como a Teoria Histórico-Cultural está subsidiando as pesquisas educacionais.

Essa investigação caracteriza-se como pesquisa qualitativa e quantitativa. A partir de todos os dados levantados por meio de tabelas e gráficos, apresentaremos de forma quantitativa, o total de produções científicas que trazem a THC em sua fundamentação teórica ou em suas referências bibliográficas. Após esse levantamento, analisamos qualitativamente de que forma o pensamento de Vygotski está sendo tratado nos trabalhos apresentados no referido evento.

Paralelamente, a fim de subsidiar a análise foram consultados/estudados diversas obras e artigos que tratam da teoria a qual nos pautamos para realizarmos a análise dos artigos selecionados.

³ Disponível em: <http://www.anped.org.br/>

5 –PROCEDIMENTOS

Como apresentado, o trabalho teve por objetivo analisar como a Teoria Histórico-Cultural está sendo estudada e apropriada no âmbito acadêmico nas pesquisas em educação por meio dos artigos apresentados nas reuniões anuais da ANPED. Assim, ao longo desse tópico, buscaremos apresentar de forma quantitativa, por meio de tabelas, os dados obtidos referente aos artigos que apresentam a teoria de Vygotski, em sua fundamentação ou em suas referências bibliográficas.

4.1 SELEÇÃO DE ARTIGOS

Para a seleção dos artigos utilizamos alguns critérios: o primeiro critério foi a delimitação dos Grupo de Trabalhos (GTs) e dos anos em que aconteceram a ANPED. Para isso, procuramos os trabalhos a partir do último ano que aconteceu a reunião anual, a saber, o ano de 2011 retrocedendo até o ano de 2008, pois conseguimos atingir uma amostra suficiente de artigos a serem analisados. No total, foram selecionados noventa artigos que apresentavam em suas referências obras da teoria histórico-cultural. Como segue a tabela abaixo:

ARTIGOS ANPED				
GTS	31^a REUNIÃO 2008	32^a REUNIÃO 2009	33^a REUNIÃO 2010	34^a REUNIÃO 2011
GT 01- INEXISTENTE	0	0	0	0
GT 02 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	12 ⁴	13	10	15
	0 ⁵	0	0	0
GT03 - MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO	12	7	12	17
	0	0	0	0

⁴ Total de artigos apresentados no GT

⁵ Total de artigos que possuem em suas referências bibliográficas obras da Teoria Histórico-Cultural

GT04 – DIDÁTICA	18	12	13	13
	0	1	2	2
GT05 - ESTADO E POLÍTICA EDUCACIONAL	16	12	20	22
	0	0	0	0
GT06 - EDUCAÇÃO POPULAR	9	13	10	10
	0	0	0	0
GT 07- EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS	19	16	17	15
	4	4	3	1
GT 08- FORMAÇÃO DE PROFESSORES	18	21	21	22
	2	2	1	2
GT09 - TRABALHO E EDUCAÇÃO	13	12	11	17
	0	0	0	0
GT 10- ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA	18	18	17	22
	2	3	5	1
GT11 - POLÍTICA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	14	12	13	18
	0	0	0	0
GT12 - CURRÍCULO	17	17	18	29
	0	0	0	0
GT 13- EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL	15	18	18	16
	1	1	0	2
GT14 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	16	15	17	13
	0	0	0	0
GT 15- EDUCAÇÃO ESPECIAL	15	15	18	24
	3	3	2	3

GT16 - EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25	22	15	22
	0	2	2	0
GT17 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	11	12	12	15
	1	0	0	0
GT18 - EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS E ADULTAS	15	15	13	16
	1	0	1	0
GT 19- EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	16	10	18	15
	3	1	1	0
GT 20- PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	16	12	10	13
	7	5	6	4
GT21 - EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	11	9	13	30
	1	0	0	0
GT22 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL	12	5	21	18
	0	0	2	0
GT23 - GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO	11	12	15	15
	1	0	0	0
GT 24- EDUCAÇÃO E ARTE	0	15	14	16
	0	2	0	0
TOTAL	329	313	346	413
	26	24	25	14

Tabela 1: Quadro Geral de artigos apresentados na ANPEd no período de 2008 a 2011

Após a seleção dos artigos por ano e a delimitação de artigos que apresentavam em suas referências a obras da Teoria Histórico-Cultural, realizamos uma triagem, exposta em forma de tabela (em anexo1), identificando algumas informações importantes como, a origem do artigo, o tipo de pesquisa, a presença da teoria, os conceitos apresentados e as referências utilizadas. Por meio desses dados analisaremos no tópico seis, a forma como a teoria esta sendo estudada e apresentada nas pesquisas educacionais.

4.2 ARTIGOS POR ANO

O gráfico 1 demonstra a quantidade total de artigos apresentados em cada ano no período de 2008 a 2011 sem a distinção de tema. Apresenta, também, a quantidade de artigos por ano que possuem em suas referências bibliográficas as obras da Teoria Histórico-Cultural.

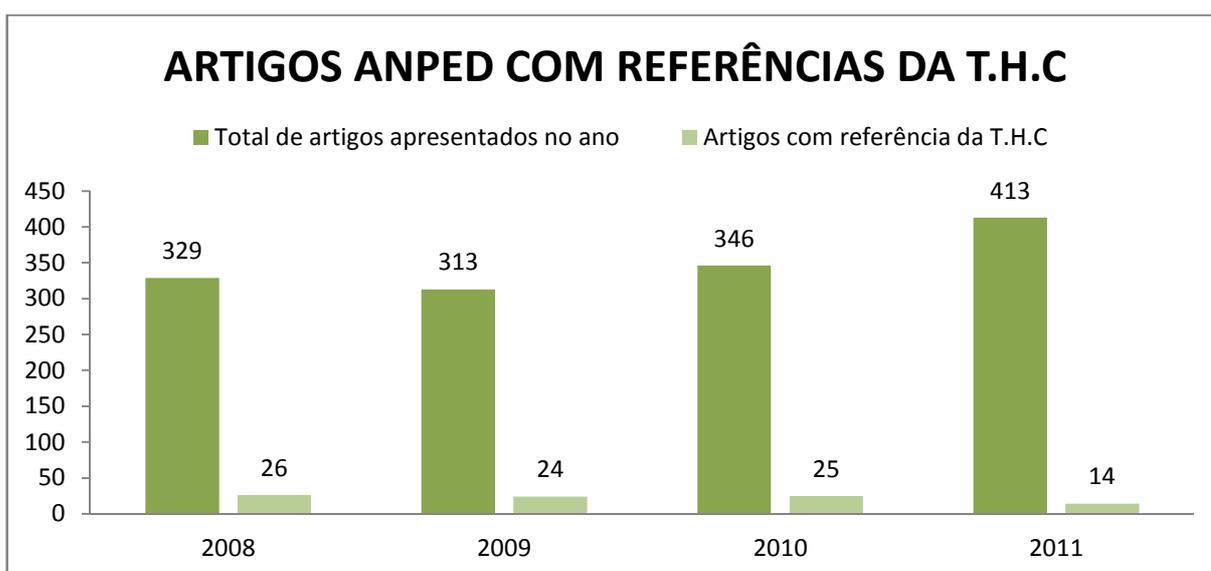


Gráfico 1: Quantidade total de artigos apresentados por ano e quantidade de artigos com referência da Teoria Histórico-Cultural
Fonte: Anped 2008-2011

Observa-se que ao longo do período de 2008 a 2011, houve uma variação em relação à apresentação de trabalhos. No ano de 2008 foram apresentados trezentos e vinte nove trabalhos, sendo que vinte seis deles possuem em suas referências bibliográficas obras da teoria Histórico-Cultural. Em 2009, o total de trabalhos apresentados foi de trezentos e treze, desses artigos, vinte e quatro referenciavam a teoria. Já no ano de 2010, o total de artigos apresentados foi trezentos e quarenta e seis, destes vinte e cinco pesquisas inseriram em suas

referências obras da THC. Em 2011, no total foram quatrocentos e treze trabalhos e destes somente quatorze apresentavam em sua referência bibliográfica obras da Teoria Histórico-Cultural.

Assim, soma-se que no período de 2008 a 2011 foram apresentados no total de um mil quatrocentos e um artigos, apenas oitenta e nove desses artigos apresentavam em suas referências bibliográficas obras da Teoria Histórico-Cultural. Conforme demonstrado no gráfico 2:

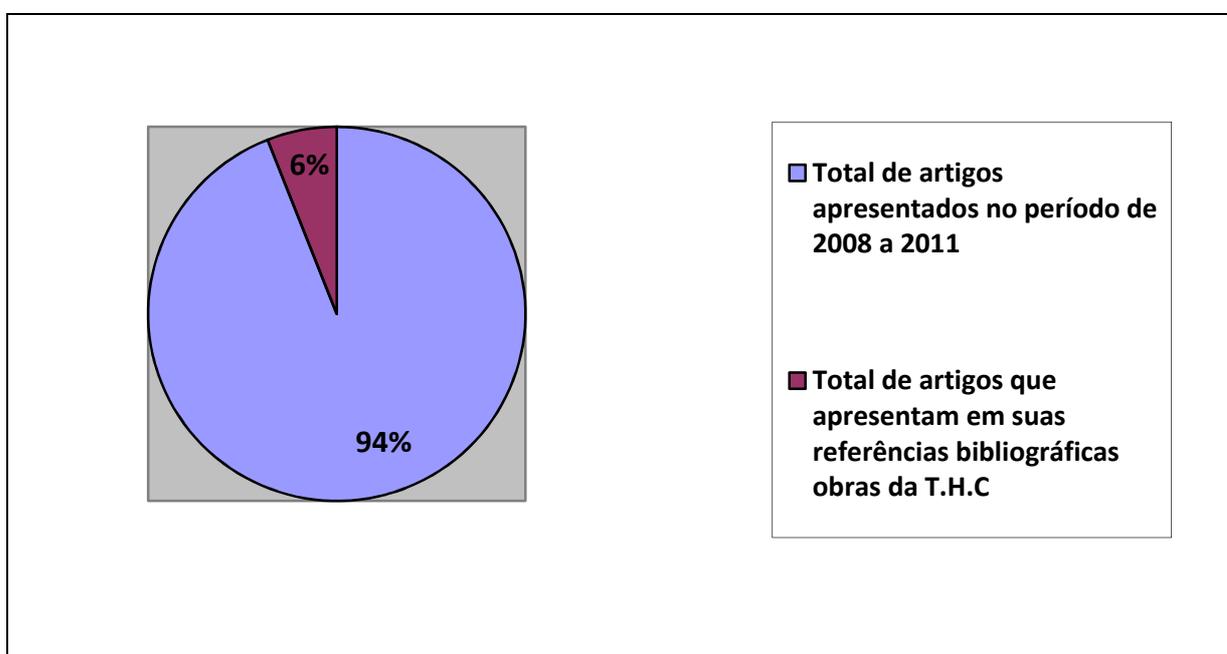


Gráfico 2: Total de artigos apresentados no período de 2008 a 2011 e total de artigos que apresentam em suas referências bibliográficas obras da T.H.C.

Fonte: Anped 2008-2011

Diante desses dados, observa-se que durante o período de 2008 a 2010 a quantidade total de trabalhos e os trabalhos que referenciam a THC não alteraram muito em termos quantitativos, pois em 2008 foram vinte e seis, em 2009 no total vinte e quatro artigos selecionados e no ano de 2010 o total de vinte e cinco trabalhos. Mas, já no ano de 2011 nota-se que o número total de artigos aumentou, porém a quantidade de artigos que apresentam em suas referências obras da teoria diminuiu, isto é, de quatrocentos e treze trabalhos apenas quatorze foram selecionados pelos nossos critérios.

4.3 ARTIGOS POR GTs

Os gráficos de 2 a 8 estão relacionados à delimitação que fizemos para a análise dos GTs de Didática, Educação de crianças de zero a seis anos, Formação de professores, Alfabetização, leitura e escrita, Educação Fundamental, Educação Especial e Psicologia da Educação. A escolha desses GTS aconteceu devido ao fato de serem as áreas mais vinculadas ao ensino e nos quais poderiam ser encontradas pesquisas que avançassem nos estudos da THC aplicando-a aos processos de ensino e aprendizagem em contexto escolar.

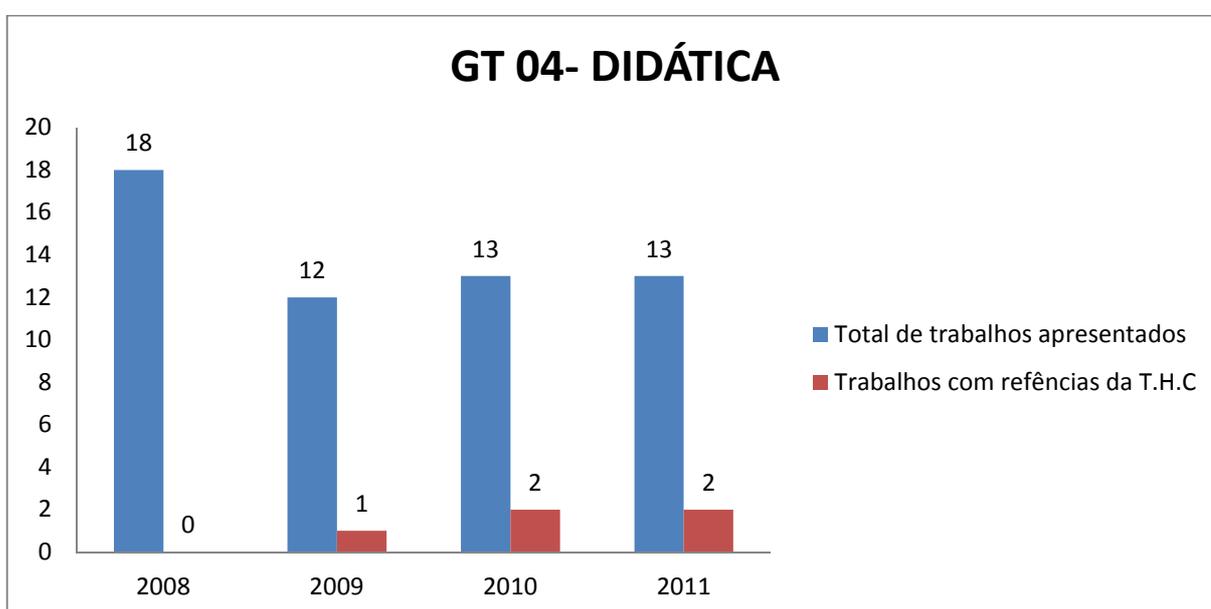


Gráfico 3: Quantidade total de artigos apresentados no Gt de Didática e quantidade de artigos que possuem referências da THC.

Fonte: ANPEd 2088-2011

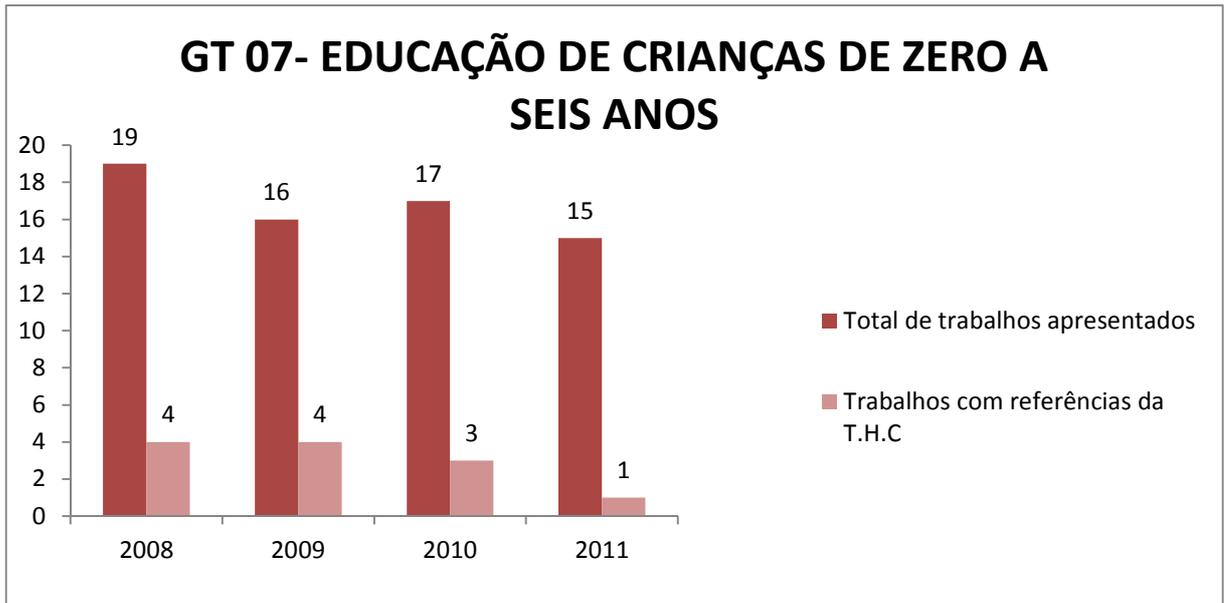


Gráfico 4: Quantidade total de artigos apresentados no Gt de Educação de Crianças de Zero a seis anos e quantidade de artigos que possuem referências da THC.

Fonte: ANPEd 2008-2011

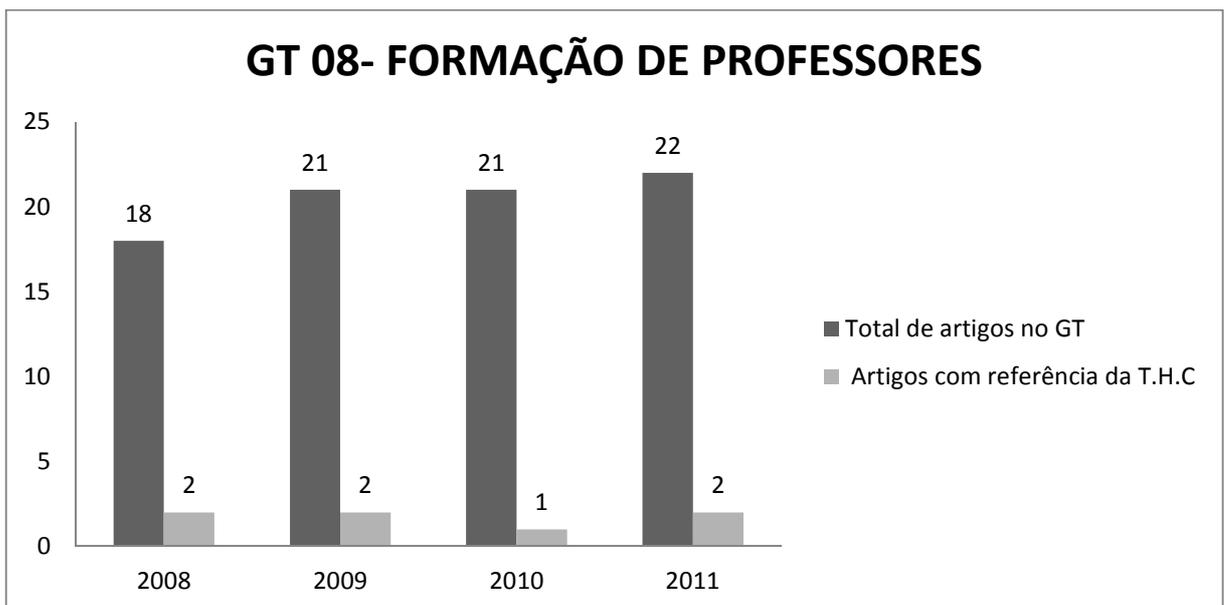


Gráfico 5: Quantidade total de artigos apresentados no Gt de Formação de professores e quantidade de artigos que possuem referências da THC.

Fonte: ANPEd 2008-2011

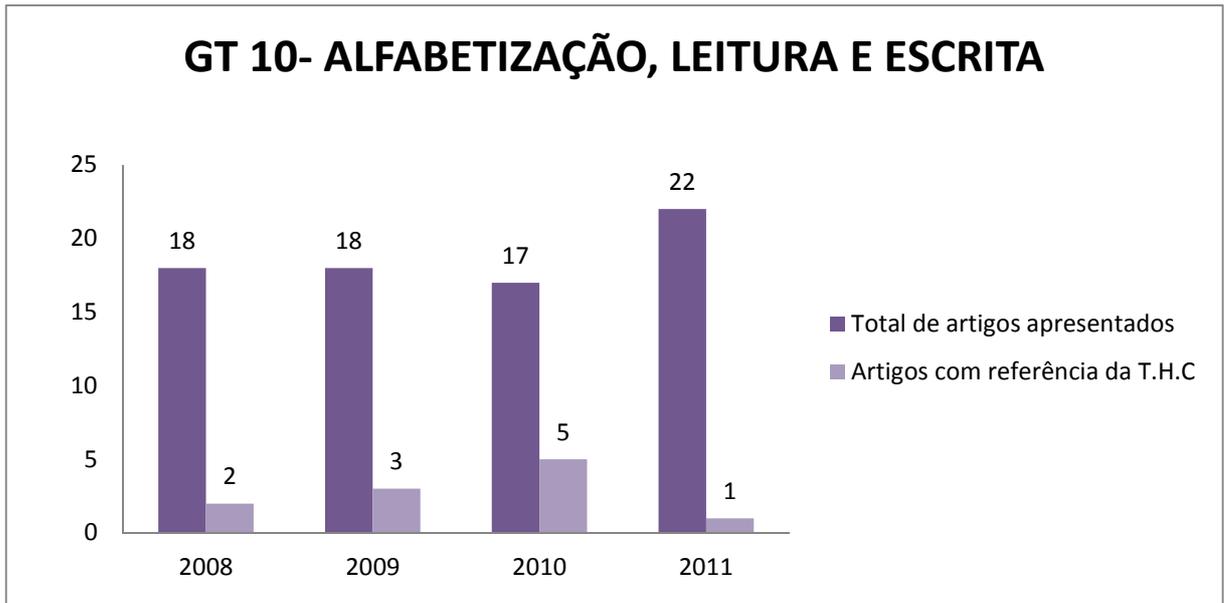


Gráfico 6: Quantidade total de artigos apresentados no Gt de Alfabetização, leitura e escrita e quantidade de artigos que possuem referências da THC.

Fonte: ANPEd 2008-2011

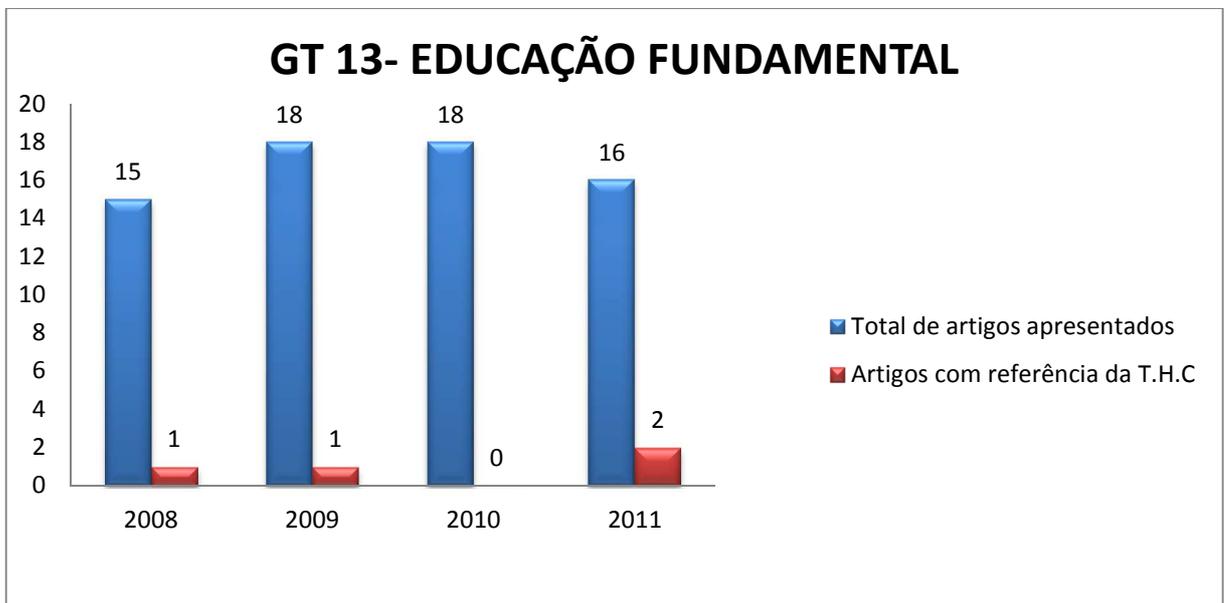


Gráfico 7: Quantidade total de artigos apresentados no Gt de Educação Fundamental e quantidade de artigos que possuem referências da THC.

Fonte: ANPEd 2008-2011

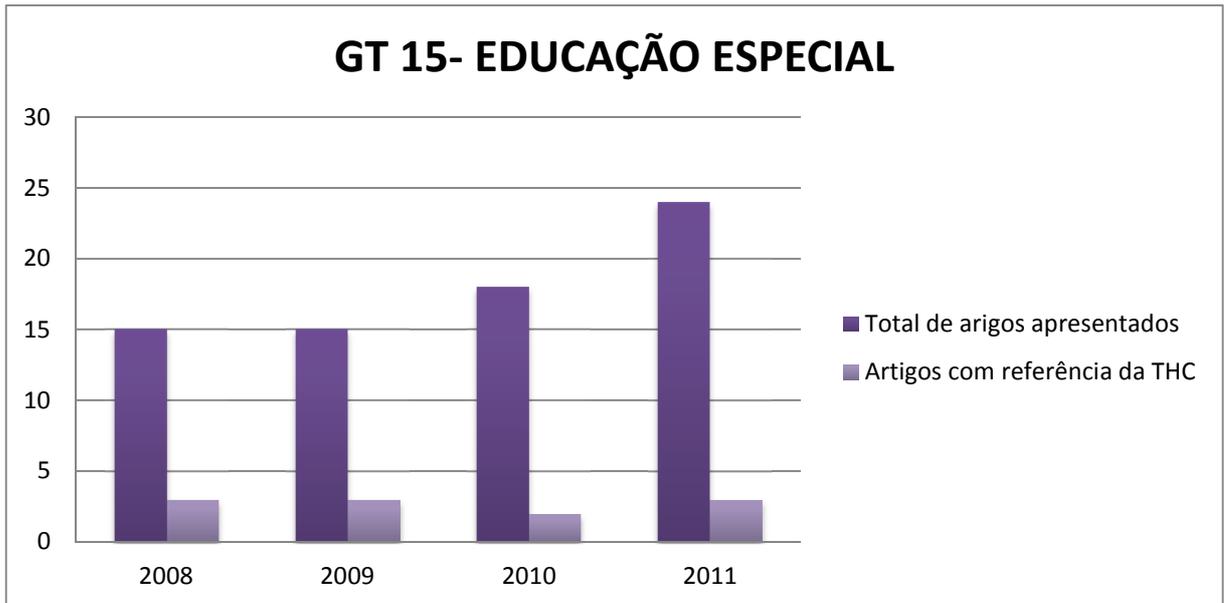


Gráfico 8: Quantidade total de artigos apresentados no GT de Educação Especial e quantidade de artigos que possuem referências da THC.

Fonte: ANPEd 2008-2011

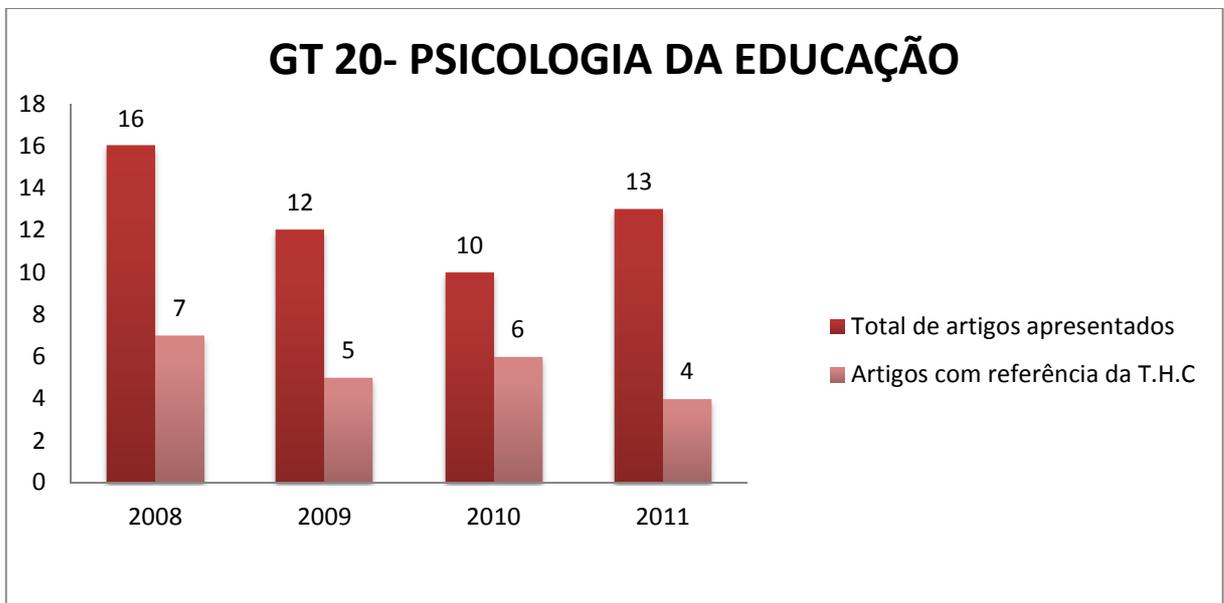


Gráfico 9: Quantidade total de artigos apresentados no GT de Psicologia da Educação e quantidade de artigos que possuem referências da THC.

Fonte: ANPEd 2008-2011

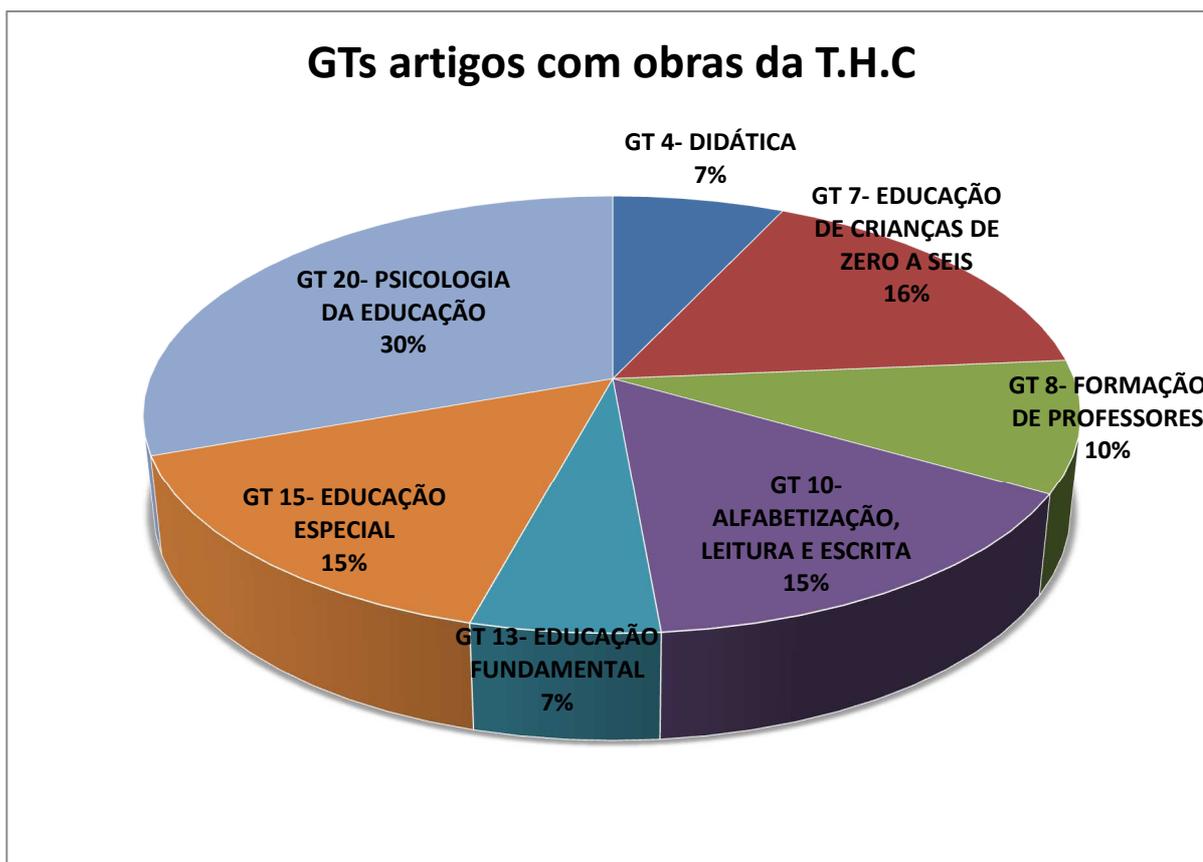


Gráfico 10: Quantidade de artigos nos Gts.

5.4 ARTIGO POR ESTADO/ INSTITUIÇÃO

Nesta pesquisa, também foram coletados o total de Instituições que apresentaram trabalhos no evento. Chegamos à conclusão de que os artigos selecionados são provenientes de várias universidades brasileiras, isto é, não se concentra em regiões ou instituições específicas.

No total foram encontradas cento e uma instituições nos oitenta e nove artigos apresentados. Isso se deve ao fato de que em alguns trabalhos havia mais de um autor que pertenciam de instituições diferentes. Conforme apresentado na tabela a seguir:

QUANTIDADE DE INSTITUIÇÕES PRESENTE NOS ARTIGOS DA ANPEd							
2008		2009		2010		2011	
UFES	1	UFPR	1	UFSC	1	UFRN	3
UFMG	2	UFSC	2	UFOP	1	UFMG	2
UFG	1	UFC	1	UFRGS	1	UFMS	1
PUC-SP	1	UCG	1	UNESP	3	UNIR	1
SENAI	1	UFRGS	1	UFF	1	UFRJ	1
UNIMEP	2	UDESC	1	UFMS	1	UFF	1
UFAM	1	UNIFRA	1	UNIFRA	1	UFBA	1
UNESP	5	UFMS	1	UFRPE	1	AEUFD	1
UFPeI	2	UFES	1	UNIOESTE	1	UNICAMP	1
MPF	1	UERJ	2	UFMG	2	USP	1
UFF	1	UFS	1	UFES	1	UFJF	1
CEFET MG	1	UERJ	2	UNIMEP	1	PUC-CAMP	1
UFScar	1	UFS	1	UNIRIO	1		
UNICAMP	1	FURB	1	UNISO	1		
UFPE	2	UFRR	1	UFES	1		
USPI	1	UFAL	1	UNB	1		
UERJ	1	UFJF	1	UFSJ	1		
UFJF	1	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL	1	PUC-SP	1		
UNEMAT	1	USP	1	USP	1		
UFES	1	UNICAMP	1	PUC-CAMP	1		
UFRRJ	1	UTP	1	UNICAMP	1		
		PUC-SP	2	UFJF	1		
		UMC-SP	1	UNEB	1		
		PUC-RIO	1				
		FAPERJ	2				
		UENF	1				
29 ⁶		31		26		15	

Tabela 2: Quantidade de instituições presente nos artigos da ANPEd

⁶ Total de Instituições presentes nos artigos por ano.

4.5 OBRAS PRESENTES NOS ARTIGOS

Ao longo do desenvolvimento do trabalho buscamos analisar nos oitenta e nove artigos em suas referências bibliográficas, as obras da Abordagem Histórico-Cultural. Como apresentamos na tabela abaixo:

OBRAS PRESENTES NOS ARTIGOS DA ANPEd					
	2008	2009	2010	2011	Total
A formação social da mente	9	11	9	7	36
Pensamento e linguagem	4	10	5	5	24
Manuscrito de 1929. Educação e Sociedade	1	0	1	1	3
La imaginación y el arte en la infância	2	1	1	3	7
A construção do pensamento e da linguagem	6	6	6	3	21
Obras Escogidas	6	7	12	4	29
Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem	3	3	3	3	12
Teoria e Método em Psicologia	3	1	1	1	6
The Collected Works of L. S. Vygotsky	1	0	2	0	3
Actividad, Conciencia, Personalidad	1	2	1	2	6
O desenvolvimento do psiquismo	4	3	1	0	8
O desenvolvimento psicológico na infância	1	2	0	1	4
Psicologia e Educação da Infância	0	1	0	0	1
El proceso de formacion de La psicologia Marxista.	0	1	0	1	2
Teoria de las emociones. Estudio histórico-psicológico	0	2	1	0	3

Psicologia Pedagógica	0	3	1	1	5
Psicologia da arte	0	2	1	0	3
Interacción entre enseñanza y desarrollo	0	0	1	0	1
Estudos sobre a história do comportamento: símio, homem primitivo e criança	0	0	1	1	2
Problemas de psicologia general	0	0	1	0	1
The problem of the environment	0	0	1	0	1
Historia Del Desarrollo de Las Funciones Psíquicas Superiores.	0	0	1	0	1
Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos sociais e culturais	0	0	1	0	1
Psicologia e Pedagogia	0	0	1	0	1
Total de obras presentes nos artigos selecionados da ANPEd:					181

Tabela 3: Quantidade de obras presentes nos artigos selecionados

Fonte: ANPEd

Como já apresentado, no Brasil as obras de Vygotski não são traduções originais do russo, foram traduzidas do inglês. Dentre essas obras traduzidas estão “A formação social da mente” e “Pensamento e Linguagem”. Conforme podemos verificar na tabela acima, de oitenta e nove artigos selecionados foram encontradas em suas referências bibliográficas cento e oitenta e uma obras da Teoria Histórico-Cultural, dessas as obras mais referenciadas foram: A formação social da mente (trinta e seis)⁷; Obras Escogidas (vinte e nove); Pensamento e Linguagem (vinte e quatro); A construção do pensamento e da linguagem (vinte e um); Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem (doze).

A partir desses dados, podemos refletir que mesmo com os estudos de diversos autores como, Prestes (2010) “Quando não é quase a mesma coisa: Análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil repercussões no campo educacional” e Duarte (2012) “A Escola de Vigotski e a educação escolar: algumas hipóteses para uma leitura pedagógica da psicologia Histórico-Cultural”, as quais apresentam a preocupação com os equívocos presentes nas traduções dessas obras, verificamos que mesmo depois de trinta e dois anos da vinda da teoria para o Brasil, a maioria das produções científicas ainda continua limitando as

⁷ Total da quantidade encontrada nos artigos selecionados.

suas pesquisas nesses dois livros “A formação social da mente” e “Pensamento e Linguagem”, apresentando assim a teoria de forma reducionista.

Na busca das obras mais referenciadas também encontramos nas referências bibliográficas dos artigos uma quantidade considerável das “Obras Escogidas” no total de vinte e nove. E nos trabalhos que constavam essas obras, verificamos que as fundamentações teóricas apresentavam de forma mais aprofundada os conceitos dessa teoria.

5- APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir dos dados levantados no decorrer do desenvolvimento da pesquisa constatou-se que de 2008 a 2010 foram apresentados em cada ano uma média de vinte e cinco trabalhos que referenciavam a Teoria Histórico-Cultural. Já no ano de 2011 encontramos apenas quatorze artigos que se fundamentavam na teoria. Assim, fica o questionamento acerca das razões disso. A redução do número de trabalhos que se fundamentam nessa teoria pode ser apenas ocasional, portanto, nos próximos encontros esse número pode ser elevado. Mas também pode significar que essa teoria esteja sendo substituída por outras, revelando o que é comum nos meios educacionais de se tratar as teorias como modismos que passam antes mesmo de serem referendadas ou refutadas pela prática pedagógica, se assim for, esse número tenderá a ser decrescente nos próximos anos. Mas, não nos é possível afirmar que a redução do número de trabalho seja provocada por um ou outro motivo, apenas o acompanhamento da produção científica nos próximos anos é que poderá oferecer dados que permitam compreender o fenômeno identificado em nossa pesquisa.

Em relação ao GTS, podemos verificar que o GT que apresentou um percentual alto de trabalhos que referenciam a Teoria Histórico-Cultural foi o GT 20- Psicologia da Educação, a qual do total de cinquenta e um artigos apresentados no período de 2008 a 2011, destes vinte e dois foram selecionados por abordar a teoria. Já, os GTS com menores porcentagens de trabalhos foram: o GT 4- Didática que no total de cinquenta e seis artigos apenas cinco continham em suas referências bibliográficas obras da THC. O GT 13 – Educação Fundamental também apresentou um percentual baixo, pois de sessenta e sete artigos apresentados somente quatro referenciavam a teoria. Esses números revelam que os GTs que se ocupam da organização didática e metodológica do ensino não apresentam um diálogo significativo com a THC.

Após o levantamento dos dados quantitativos, também realizamos neste trabalho uma pesquisa qualitativa, investigando a partir dos noventa artigos selecionados de que forma a Teoria Histórico-Cultural está subsidiando essas pesquisas educacionais. Para a coleta de informações, realizamos a atividade de ler os trabalhos selecionados e organizamos os dados encontrados em uma tabela (em anexo 1).

Muitos dos artigos que apresentavam a teoria limitavam-se a tratar do pensamento de Vygotski utilizando somente alguns conceitos como: interação, práticas sociais, instrumentos, linguagem, mediação, apropriação, sem fazer relação com o ensino.

Em alguns casos, os artigos também identificam esses conceitos que correspondem à teoria Histórico-Cultural, mas interpretam como sendo construtivistas, como dizem os próprios autores desses artigos a "Teoria Sócio-Construtivista de Vygotski" ou "Construtivista sócio-interacionista", assemelhando Vygotski com Piaget.

Diante dos elementos obtidos no decorrer do andamento do trabalho, chegamos à conclusão de que os trabalhos que apresentam em sua fundamentação teórica Piaget e Vygotski, sem fazer distinção entre eles, em sua maioria limitam suas pesquisas nas obras "Formação Social da Mente" e "Pensamento e Linguagem". Como enfatiza Duarte (1996. P.19) "[...] Isso já seria uma enorme redução do campo de estudos, pelas dimensões da obra completa de Vigotski. Em segundo lugar essa redução é ainda maior se forem deixados de lado os trabalhos dos demais membros dessa escola".

Mas, em contrapartida ao analisar os noventa artigos selecionados, encontramos vinte e seis trabalhos que referenciavam as "Obras Escogidas" e o que podemos perceber nestes textos é que os autores aprofundam-se em conceitos centrais da Teoria Histórico-Cultural contribuindo assim para compreensão dos princípios dessa abordagem para a educação.

Dentre estes trabalhos, destacamos alguns que apresentam a relação entre a Teoria Histórico-Cultural e sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem. Um desses trabalhos foi o artigo **A importância do diálogo e da escrita no processo de compreensão dos conteúdos escolares: um estudo com base na psicologia histórico-cultural**, de autoria de Daniel Espírito Santo Garcia, apresentado no ano de 2008 no GT 20 Psicologia da Educação. Nele, o autor apresenta um relato de pesquisa, que tem por objetivo potencializar a aprendizagem dos conteúdos escolares por meio da escrita e do diálogo, buscando assim superar o modelo tradicional de ensino. Para o desenvolvimento desse trabalho, o pesquisador se fundamenta na Psicologia Histórico-Cultural, pois para ele, esse pressuposto psicológico apresenta a importância das formas de mediação de conhecimentos entre os sujeitos.

Nesse mesmo GT 20 no ano de 2008, a autora Juliana Campregher Pasqualini, apresentou o artigo com o título **Desenvolvimento infantil e ensino: a análise histórico-cultural de Vigotski, Leontiev e Elkonin**, sua ênfase foi investigar e analisar o desenvolvimento infantil e o ensino, na perspectiva histórico-cultural. Segundo a autora, por meio desse estudo chegou-se a conclusão de que o ensino deve ser entendido como uma intervenção intencional, a qual o educador consciente deve garantir aos seus alunos a apropriação do patrimônio cultural humano, desenvolvendo assim suas funções psíquicas superiores.

Outro artigo selecionado foi **Janela sobre a utopia: computador e internet a partir do olhar da abordagem Histórico-Cultural**, apresentado no ano de 2009, no GT 16 - Educação e Comunicação, com autoria de Maria Teresa de Assunção Freitas. Neste trabalho, a preocupação da autora é como compreender o uso do computador e da internet como instrumentos culturais de aprendizagem, utilizando a Teoria de Vygotski para entender os conceitos e sentidos de aprendizagem, cultura e instrumento.

No GT 20- Psicologia da Educação no ano de 2009, encontramos dois trabalhos que aprofundaram seus estudos na Teoria Histórico-Cultural, o artigo **A escola que serve para alguns: reflexões em torno do processo de construção da consciência de si na perspectiva Vigotskiana**, produzido por Adriana de Fátima Franco e Claudia Davis. O objetivo desse estudo foi o de investigar a relação entre a construção da consciência de si e aprendizagem escolar. Para tanto, as autoras realizaram a pesquisa com dois jovens que participavam das Classes de Aceleração, considerando suas trajetórias escolares. As pesquisadoras apóiam-se em Vygotski e Leontiev, na concepção de que o homem se constrói por intermédio das relações interpessoais.

O outro artigo apresentado no GT 20 também no ano de 2009, intitulado, **O jogo como atividade: contribuições da teoria histórico-cultural** foi apresentado por Carolina Picchetti Nascimento, Elaine Sampaio Araujo e Marlene da Rocha Miguéis. As autoras tiveram como foco de pesquisa analisar de que forma o jogo protagonizado pode contribuir para o desenvolvimento criança, a partir dos princípios da Teoria Histórico-Cultural.

No evento de 2010 selecionamos um artigo, o qual foi apresentado no GT 20- Psicologia da Educação. O trabalho de Carlos Henrique de Souza Gerken com o tema **Diálogos Vygotskianos: da psicologia da arte à construção do pensamento e da linguagem**. O autor teve como principal objetivo realizar uma pesquisa teórica, a qual busca investigar a influência das práticas discursivas presentes nas práticas sociais para o desenvolvimento da linguagem e do pensamento.

Dessa forma, esses trabalhos ofereceram contribuições para os estudos no campo da Didática e das metodologias de ensino. E também, reforçam a ideia de que mesmo a Teoria Histórico-Cultural sendo do campo da psicologia pode contribuir para a prática pedagógica e desenvolvimento dos alunos.

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessas análises, podemos voltar à questão inicial: Atualmente, quantas outras traduções já estão disponíveis, elas servem de subsídios às pesquisas ou as obras utilizadas continuam sendo as primeiras traduções? Em quais áreas educacionais a Teoria Histórico-Cultural tem se feito mais presente?

Com esse trabalho não podemos fazer generalizações sobre as publicações realizadas no Brasil nesta linha teórica, nossas análises estão somente voltadas para os artigos apresentados no referido evento dentre os anos de 2008 a 2011.

Diante disto, podemos concluir que se tratando de um evento bem conceituado como a ANPEd, verificamos que muito dos trabalhos científicos apresentados que se fundamentavam na Teoria Histórico-Cultural, limitaram as suas pesquisas em apenas alguns conceitos e algumas obras traduzidas, como já citadas, não fazendo relação da contribuição dessa abordagem para a educação.

Muitos trabalhos dedicam-se a uma reflexão teórica sobre conceitos da THC, apesar de serem pesquisas necessárias e relevantes para a área educacional, elas dialogam com a educação, mas não especificamente com o ensino, portanto, são insuficientes para que tenham impacto na ação docente.

A ausência de pesquisas que investiguem formas de organização didática para se alfabetizar, para ensinar matemática, ciências, história, bem como todos os demais conhecimentos que compõem o currículo escolar, com vistas a promover o desenvolvimento dos estudantes, tal como defendido pela THC revela que há uma lacuna a ser preenchida na produção acadêmica.

Nesse sentido, torna-ser possível entender a dificuldade de os professores que estão na escola de tornar o referencial teórico exposto no Projeto Político Pedagógico (PPP) em um encaminhamento didático para as suas aulas. Se as pesquisas na área de educação não oferecem subsídios que orientem o fazer pedagógico, em que eles poderiam buscar conhecimentos para isso?

É preciso que as pesquisas na área educacional avancem para além das reflexões teóricas e cuidem também do fazer pedagógico, afinal cabe às pesquisas científicas disponibilizar conhecimentos que ajudem no melhor exercício profissional daqueles que se ocupam da prática.

7- REFERÊNCIAS

ANPEd- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO,31, 2008. **Anais...** Constituição Brasileira, Direitos Humanos e Educação. Minas Gerais, Caxambu. 2008. Disponível em <
<http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/inicio.htm>>. Acesso em jun. 2012

ANPEd- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 32,2009.**Anais...** Sociedade, cultura e educação: novas regulações? Minas Gerais, Caxambu. 2009. Disponível em: <
<http://www.anped.org.br/reunioes/32ra/index.html>>. Acesso em jul. 2012

ANPEd- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 33, 2010. **Anais...** Educação no Brasil: o balanço de uma década. Minas Gerais, Caxambu. 2010. Disponível em: <
<http://www.anped.org.br/33encontro/internas/ver/apresentacao>>. Acesso em jul. 2012

ANPEd- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO,34, 2011. **Anais...** Educação e justiça social. Rio Grande do Norte, Natal, 2011. Disponível em: < <http://34reuniao.anped.org.br/>> Acesso em jul. 2012

ANTONIO, Rosa Maria. **Teoria Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico Crítica: o desafio do método dialético na didática.** Maringá, 2008. Disponível em: <
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2290-6.pdf>>. Acesso em: Set. 2012.

CASSIN, Marcos. **Sociedade capitalista e educação: uma leitura dos clássicos da sociologia.** Revista HISTEDBR On-line. 2008. Disponível em: <
http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/32/art10_32.pdf> Acesso em: Set. 2012.

DUARTE, Newton. **A escola de Vigotski e a educação escolar: algumas hipóteses para uma leitura pedagógica da psicologia histórico-cultural.** 1996. Disponível em: <
<http://pt.scribd.com/doc/102485708/a02v7n12-A-ESCOLA-DE-VIGOTSKI-E-A-EDUCACAO>> Acesso: Set. 2012

FACCI, M. G. D. ; TULESKI, S.C ; BARROCO, S. M. S. **Escola de Vigotski: contribuições para a psicologia e a educação.** 1. ed. Maringá: EDUEM, 2009. v. 01.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Janela sobre a utopia: computador e internet a partir do olhar da abordagem Histórico-Cultural. In: ANPEd- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-

GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 32,2009. **Anais...** Sociedade, cultura e educação: novas regulações? Minas Gerais, Caxambu. 2009. Disponível em: <
<http://www.anped.org.br/reunioes/32ra/arquivos/trabalhos/GT16-5857--Int.pdf>>. Acesso em set 2012.

FRANCO, Adriana de Fátima; DAVIS, Claudia. A escola que serve para alguns: reflexões em torno do processo de construção da consciência de si na perspectiva Vigotskiana. In: ANPED- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 32,2009. **Anais...** Sociedade, cultura e educação: novas regulações? Minas Gerais, Caxambu. 2009. Disponível em: <
<http://www.anped.org.br/reunioes/32ra/arquivos/trabalhos/GT20-5532--Int.pdf>>. Acesso em set. 2012

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5.ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

GARCIA, Daniel Espírito Santo. A importância do diálogo e da escrita no processo de compreensão dos conteúdos escolares: um estudo com base na psicologia histórico-cultural. In: ANPED- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 31, 2008. **Anais...** Constituição Brasileira, Direitos Humanos e Educação. Minas Gerais, Caxambu. 2008. Disponível em:
<<http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT20-4620--Int.pdf>>. Acesso em set.2012

GERKEN, Carlos Henrique de Souza. Diálogos Vygotskianos: da psicologia da arte à construção do pensamento e da linguagem. In: ANPED- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 33, 2010. **Anais...** Educação no Brasil: o balanço de uma década. Minas Gerais, Caxambu. 2010. Disponível em: <
<http://www.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT20-6026--Int.pdf>>. Acesso em set: 2012

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990.

LIBÂNIO, José C.; FREITAS, R. A. M. M.. **Vygotsky, Leontiev, Davídov contribuições da teoria histórico-cultural para a didática**. (s/d). Disponível em:<<http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuaiscoautorais/eixo03/Jose%20Carlos%20Libaneo%20e%20Raquel%20A.%20M.%20da%20M.%20Freitas%20-%20Texto.pdf>> Acesso em: abril de 2012

LURIA, Alexander Romanovich. **Vigotskii**. In ___: VYGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Aléxis N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 10 ed. Tradução: Maria da Penha Vilalobos. São Paulo: Ícone, 2006.

NASCIMENTO, Carolina Picchetti; ARAUJO, Elaine Sampaio; MIGUÉIS, Marlene da Rocha. O jogo como atividade: contribuições da teoria histórico-cultural. In: ANPED- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO,

32,2009. **Anais...** Sociedade, cultura e educação: novas regulações? Minas Gerais, Caxambu. 2009. Disponível em: < <http://www.anped.org.br/reunioes/32ra/arquivos/trabalhos/GT20-5396--Int.pdf>>. Acesso em set. 2012

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico.** In ____: A mediação simbólica. São Paulo: Scipione, 1997.

PASQUALINI, Juliana Campregher. Desenvolvimento infantil e ensino: a análise histórico-cultural de Vigotski, Leontiev e Elkonin. In: ANPED- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 31, 2008. **Anais...** Constituição Brasileira, Direitos Humanos e Educação. Minas Gerais, Caxambu. 2008. Disponível em: < <http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT20-4173--Int.pdf>>. Acesso em set. 2012

SFORNI, M.; PALANGANA, I.; GALUCH, M. **Acerca da relação entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento.** Revista Portuguesa de Educação, Portugal, v. 15, n. 1, p. 111-128, 2002. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=37415106>>. Acesso em Jul. 2012.

SFORNI, Marta Sueli de Faria. **Aprendizagem conceitual e organização do ensino: contribuições da Teoria da Atividade.** Tese de Doutorado. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2003.

TULESKI, Silvana Calvo. **Vygotski: A construção de uma Psicologia Marxista.** 2.ed. Maringá: Eduem, 2008.

TULESKI, Silvana Calvo; EIDT, Nadia Mara. **O método da Psicologia Histórico-Cultural e suas implicações para se compreender a subjetividade humana.** 2007

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 7. ed. Organizadores Michel Cole... [et al]. Tradução: José Cipolla Neto, Luís Silveira, Menna Barreto, Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Aléxis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** 10 ed. Tradução: Maria da Penha Vilalobos. São Paulo: Ícone, 2006.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem.** 1. ed. Tradução: Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. **Psicologia pedagógica.** 2. ed. Tradução: Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2004.